

Colombia anunciará permisos de estadía especiales para guardianes de menores migrantes venezolanos

Colombia tiene planeado emitir permisos de estadía especiales a los guardianes de más de 270.000 menores migrantes venezolanos que actualmente viven en Colombia con un Permiso de Protección Temporal, anunciaron funcionarios colombianos el martes.

El propósito de los permisos es integrar fundamentalmente a esos guardianes a la sociedad colombiana, permitiéndoles buscar empleo y acceder a los servicios proporcionados por el gobierno, dijo el director de Migración Colombia Fernando García en una conferencia de prensa.

Un instrumento para la regularización

"Este es un instrumento que nos permitirá regularizar la situación legal de los representantes o custodios de más de 270.000 niños y adolescentes venezolanos. Podrán acceder a un documento de identificación colombiano que les permitirá, entre otras cosas, acceder a los servicios sociales y financieros del Estado, especialmente en lo que respecta a los servicios de salud y educación para menores y adultos", dijo García.

Protección reforzada para menores migrantes

Según Solángel Ortiz, directora de Asuntos Inmigratorios, Consulares y Servicios a los Ciudadanos del Ministerio de Relaciones Exteriores de Colombia, el permiso también tiene como objetivo reforzar la protección de los menores migrantes venezolanos.

"Aunque esta medida cubrirá a los guardianes de niños y adolescentes que ya tienen un permiso especial, su propósito preciso es proteger a los niños y adolescentes con un enfoque diferencial, porque un niño, una niña que está en la escuela, que no tiene a su padre, cuyo padre no está regularizado, puede ser objeto de muchas formas de violencia", dijo.

En años recientes, Colombia se ha convertido en el principal destino de migrantes venezolanos en Sudamérica.

Se estima que 2.5 millones de venezolanos vivían en Colombia en 2024, según Migración Colombia.

El martes, las autoridades colombianas calcularon que el 98% de la población inmigrante de Colombia proviene de Venezuela.

Relações entre a América Latina e a China celebram uma amizade de longo prazo e interdependência econômica

Por Renzo Burotto

Santiago, 17 jul (Xinhua)

A longo dos anos, a China vem consolidando **apostas on line no ufc** integração com o mundo, tornando-se um país mais internacionalizado, o que se reflete na importância de **apostas on line no ufc** influência e papel na sociedade contemporânea.

Este mês de julho marca o 10º aniversário do conceito de uma comunidade China-América Latina com futuro compartilhado, um período **apostas on line no ufc** que a cooperação

econômica e comercial entre os dois hemisférios cresceu **apostas on line no ufc** grande escala e se tornou mais ampla **apostas on line no ufc** escopo e mais alto **apostas on line no ufc** nível. A ideia de criar uma comunidade com futuro compartilhado foi proposta pelo presidente chinês, Xi Jinping, durante **apostas on line no ufc** visita ao Brasil **apostas on line no ufc** 2014, por ocasião da cúpula China-América Latina e Caribe, realizada **apostas on line no ufc** Brasília para deliberar sobre o presente e o futuro das nações.

Na ocasião, foi decidido por unanimidade estabelecer uma parceria cooperativa abrangente entre a região e a China, baseada na igualdade, no benefício mútuo e no desenvolvimento comum, ao mesmo tempo **apostas on line no ufc** que foi anunciada a criação do Fórum China-Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC), ou Fórum China-CELAC, abrindo a porta para um amplo processo de cooperação.

Uma relação baseada **apostas on line no ufc interdependência econômica**

Atualmente, a relação entre a China e a América Latina está posicionada sobre bases sólidas que oferecem uma plataforma para uma variedade criativa de possibilidades, ainda mais quando a China se mostra disposta a cooperar com as nações do mundo, proporcionando uma série de oportunidades de desenvolvimento, crescimento e bem-estar que os líderes da região não deveriam deixar passar.

Durante muitos anos, a maioria dos países latino-americanos viu a China se tornar seu primeiro parceiro comercial e, para muitos, uma importante fonte de investimento. Mas isso não significa que seja uma relação interesseira, porque quando a China se tornou o primeiro parceiro comercial, muitos países latino-americanos já tinham décadas de amizade e relações diplomáticas permanentes com a China.

A integração da China com o mundo e **apostas on line no ufc** inserção **apostas on line no ufc** um planeta globalizado, inicialmente por meio do comércio, atingiu níveis sem precedentes há mais de uma década, o que motivou a necessidade de recalibrar as economias mundiais para passar a considerar o gigante asiático como um dos maiores players e mercados de nossa era. Nesse contexto, a região latino-americana e a China somaram à **apostas on line no ufc** longa amizade, marcada por laços diplomáticos, uma interdependência econômica cujo potencial promete trazer benefícios mútuos.

Benefícios econômicos entre a China e a América Latina

A China obtém produtos que a América Latina pode fornecer

A América Latina obtém um parceiro constante e significativo para suas exportações

Acesso a tecnologias de qualidade produzidas pela China

Ao mesmo tempo, como resultado, as nações latino-americanas podem se beneficiar do acesso a tecnologias de qualidade produzidas pela China, especialmente aquelas necessárias para a desejada transição energética, que evoluiu drasticamente.

Anteriormente, a tecnologia chinesa era vista como de baixa qualidade e barata. No entanto, atualmente, a China tem continuamente priorizado a necessidade de impulsionar e promover fortemente a inovação e a pesquisa e o desenvolvimento, especialmente **apostas on line no ufc** tecnologias para o desenvolvimento sustentável.

Desta forma, a tecnologia da China mostrou e continua a demonstrar uma melhoria de qualidade, liderando setores como baterias, turbinas eólicas ou painéis solares, mas sem implicar um aumento exponencial **apostas on line no ufc** seus preços, mas sim mantendo-os convenientes e acessíveis à América Latina, e compatível com as estratégias de desenvolvimento da região.

Um parceiro estratégico e aliado no desenvolvimento de tecnologias

Atualmente, a China é um dos principais parceiros comerciais da América Latina como fornecedora de bens e capitais, além de aliada estratégica para a transferência de tecnologias e

o desenvolvimento de indústrias como veículos elétricos e energias renováveis.

Como exemplo, países como o Chile, que considera o país asiático um parceiro econômico insubstituível, devido à magnitude das exportações para a China, se beneficiou de uma das maiores frotas de ônibus elétricos do mundo, com mais de 2.400 unidades, representando aproximadamente um terço do transporte público na capital Santiago, uma proporção superada apenas pelas cidades chinesas.

Da mesma forma, o forte influxo de capital chinês nos setores de mineração e energia demonstrou a atratividade para a China de investimento na América Latina, bem como a capacidade e a confiança necessárias para fazê-lo, criando novas fontes de financiamento para os países da região.

Cooperação Sul-Sul como exemplo notável

Com certeza, o investimento **apostas on line no ufc** infraestrutura é uma das marcas da cooperação com a China, mas isso não deve ser surpresa quando a infraestrutura na América Latina tem sido cronicamente deficiente, mesmo nos dias de hoje.

Por **apostas on line no ufc** parte, pelo menos no Chile, a crescente presença de shoppings e supermercados chineses mostra o interesse **apostas on line no ufc** importar produtos da China para o país do sul. E, também, a identificação de uma demanda chilena significativa pelos mesmos.

Desta forma, também foi possível aproximar os produtos chineses da população e, com ela, a cultura da China, com grande interesse pela culinária e costumes do país distante, o que mostra uma aproximação não só a nível econômico, mas também entre os povos.

Como reflexo, ambos os parceiros, América Latina e China, representantes do Sul Global, forneceram por meio de seu relacionamento um exemplo notável de cooperação Sul-Sul que ainda promete muito mais, dependendo das capacidades de liderança implantadas por todas as partes.

(O autor é historiador da Universidade do Chile, dedicado aos Estudos Chineses e da Ásia-Pacífico. Ele é candidato a mestrado no Instituto de Estudos Internacionais, especializado **apostas on line no ufc** Relações Internacionais da China contemporânea.)

(As opiniões expressas neste artigo são de responsabilidade do autor e não refletem necessariamente a posição da Agência de Notícias Xinhua)

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: apostas on line no ufc

Palavras-chave: **apostas on line no ufc - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-02